



Conteúdo

- 1 **Seu aplicativo AB Suite está pronto para as gerações Y e Z?**
Há uma série de ferramentas disponíveis no Agile Business Suite que ajudam você a levar sua estratégia de modernização de aplicativos ao próximo nível.
- 3 **Um passo adiante com o AB Suite 5.0 e o ClearPath ePortal**
O United Fire Group, que é uma grande seguradora nacional, concluiu recentemente sua migração do AB Suite 4.0 para o AB Suite 5.0, além de implementar o ClearPath ePortal para MCP.
- 5 **Perguntas e respostas: O governo de Ilha de Man e as mais recentes inovações do AB Suite**
Recentemente falamos com o governo de Ilha de Man sobre como eles estão usando o Client Framework do Agile Business Suite, junto com outros novos recursos disponíveis no AB Suite 5.0.
- 7 **Canto da engenharia: A estabilidade aprimorada do Windows RATL Server**
Aprimoramentos recentes no Windows RATL Server o tornaram mais bem equipado para processar um número maior de transações com muito mais eficiência.
- 9 **Migração do EAE para o AB Suite: Em suas marcas, preparar...**
Com a ajuda de nossa lista de verificação de migrações e do serviço de avaliação do EAE para AB Suite, você poderá manter o projeto de migração do AB Suite sob controle.
- 10 **Info Center**
Oferecemos uma grande variedade de materiais para ajudar você a ficar por dentro de tudo o que está acontecendo no mundo do EAE e do AB Suite.

Seu aplicativo AB Suite está pronto para as gerações Y e Z?

Por Maarten Schneider, gerente de marketing mundial do EAE e do AB Suite da Unisys



Em pouquíssimos anos, a modernização dos aplicativos, que eram apenas um bom recurso, transformou-os em um ambiente realmente essencial aos negócios.

Para entender os motivos, basta observar a cultura que está ajudando a moldar – e, em muitas maneiras, determinar – o funcionamento das organizações atuais.

À medida que a força de trabalho vai sendo ocupada por uma nova geração que se desenvolveu junto com a tecnologia e está acostumada a um estilo de vida sempre ativo, as empresas devem procurar formas de se destacarem entre esses consumidores mais jovens.

Isso significa entender que essa mudança influencia mais do que a função do gerente, as condições de trabalho, as horas dos dias de trabalho ou a capacidade de trabalhar em casa. Ela também causa impacto na tecnologia que é usada todos os dias pelos funcionários e parceiros de negócios do mundo inteiro. Nós vimos evidências disso com o fenômeno BYOD (Bring Your Own Device, Traga seu próprio dispositivo), que surgiu há alguns anos.

Mas os dispositivos são apenas parte disso. A outra parte é definida pelos aplicativos com os quais os funcionários escolhem trabalhar hoje em dia. >>

Para vencer a “guerra dos jovens talentos” e ao mesmo tempo continuar utilizando seus principais aplicativos, é essencial que sua estratégia de modernização de aplicativos englobe os seguintes elementos:

- Acessibilidade a partir de tablets e dispositivos móveis
- Facilidade de uso sem a necessidade de treinamento especial
- Conceitos de autoatendimento
- Integração com mídias sociais
- Integração com o Microsoft® Office e outros aplicativos

Parece desencorajador, mas não se preocupe: O Agile Business Suite (AB Suite™) oferece um conjunto de ferramentas que facilita a jornada de modernização de aplicativos – ao mesmo tempo que ajuda você a proteger os investimentos no Enterprise Application Environment (EAE) e no Agile Business Suite.

Quando se trata de proporcionar uma experiência moderna ao usuário ou integrar seu aplicativo AB Suite em um cenário SOA, aqui estão algumas das ferramentas mais importantes:

- Ferramentas de clientes (“Client Tools”)
- Gerador personalizado de ferramentas do cliente
- ClearPath ePortal
- Client Framework

Veja como funcionam...

Client Tools

As Client Tools oferecem geradores para várias interfaces de usuário, como ASP.NET e VB.NET, bem como Serviços da Web, que usam as definições de tela no modelo.

Gerador personalizado de ferramentas do cliente

O Gerador personalizado das Client Tools é o conjunto de códigos-fonte Client Tools. Ele foi atualizado para permitir personalizar um dos geradores a fim de atender às suas próprias exigências. Mudar o gerador – em vez do seu resultado – desta maneira leva a um resultado final muito mais estável, bem como a um aplicativo muito mais simples de manter em longo prazo. Afinal de

contas, é mais fácil executar novamente o gerador do que ajustar seu aplicativo sempre que você altera algo.

ClearPath ePortal

As Client Tools incluem um gerador que você usa para exportar definições de interface do usuário. Esse arquivo pode ser carregado no ambiente do ePortal Developer. Com o ePortal Developer, você pode modernizar a interface do usuário o quanto quiser antes de gerar uma das opções disponíveis. Ao mesmo tempo, você poderá carregar a especificação em nosso portal CloudBuild, no qual você obtém aplicativos nativos para os sistemas operacionais móveis mais comuns, inclusive Apple® iOS e Android™. O ePortal está disponível nas versões do AB Suite baseadas em MCP e Microsoft Windows®. Para saber mais sobre esses e outros recursos, verifique no YouTube a [lista de reprodução do ePortal](#) no canal do ClearPath®.

Client Framework

Se você quer a liberdade de projetar e criar interfaces do usuário em seus próprios termos, não precisa procurar mais nada além do [Client Framework do Agile Business Suite](#). O Windows Presentation Foundation (WPF), o Microsoft Model - View - Controller (MVC) e o Windows Communication Foundation (WCF) são compatíveis, dando ao aplicativo AB Suite a aparência e a interatividade que os consumidores esperam hoje em dia. Para um aprofundamento sobre tudo o que o Client Framework pode fazer, leia o artigo detalhado que publicamos na [edição de dezembro de 2015 do Developing Agility](#).

Modernize hoje, modernize amanhã

Nós vemos a modernização de aplicativos como parte essencial aos negócios das operações de nossos clientes – crucial para aumentar constantemente a facilidade de usar os aplicativos, criar e promover novos canais de vendas e manter a relevância para os jovens talentos.

Não hesite em entrar em contato conosco pelo site ABSuite@unisys.com se quiser mais informações sobre qualquer uma das tecnologias abordadas acima ou se quiser usar uma em um projeto piloto.

Um passo adiante com o AB Suite 5.0 e o ClearPath ePortal

Por Ina Boeke, AVP, United Fire Group



Desde nossa criação em 1937, o United Fire Group (UFG) esteve nitidamente focado no atendimento dos melhores interesses de nossos clientes e nas comunidades em que eles vivem.



Hoje, esse compromisso se estende a mais de 1 200 agências independentes em 43 estados, além do Distrito de Colúmbia, bem como aos 36 estados nos quais atuamos em seguro de vida por meio de outras 900 agências

independentes.

Essa ampla presença nacional, aliada à nossa capacidade de equilibrar a tecnologia com os relacionamentos pessoais e oferecer uma seleção diversificada de produtos e serviços líderes no setor, ajudou o UFG a se tornar uma empresa preferencial para agentes independentes e seus clientes.

Como a tecnologia permeia grande parte do que faz o UFG ser a empresa que é hoje, é justo afirmar que fazemos tudo o que está a nosso alcance para manter o mais contemporâneos possível os sistemas que conduzem nossas operações diárias. Um desses aplicativos é o ACL, um sistema de processamento de apólices de linhas comerciais completo com mais de 3 000 Specs que começou no LINC em 1987 e agora está integrado no Agile Business Suite.

Para nos mantermos atualizados, decidimos migrar do AB Suite 4.0 para o 5.0 em 2015. Foi uma migração de bom senso. O alinhamento à versão mais recente significa que podemos aproveitar o que há de mais recente em correções e recursos disponíveis no AB Suite.

Do AB Suite 4.0 para o AB Suite 5.0

Fizemos um grande número de testes antes de migrar para o AB Suite 5.0. Um de nossos menores sistemas executou um ciclo completo

de atividades diárias do aplicativo online, bem como alguns relatórios, comparou as saídas produzidas pelo AB Suite 4.0 e pelo 5.0 e extraiu arquivos usando uma ferramenta chamada “multi-edit”. Também executamos alguns relatórios de teste que abrangem várias funções.

Depois de concluirmos o teste, fizemos a migração para o AB Suite 5.0. Levou algumas semanas para ter tudo atualizado e recriado em nossos três servidores de desenvolvimento, mas a equipe de suporte da Unisys esteve disponível durante todo o processo para nos ajudar a resolver rapidamente os problemas e solucionar dúvidas.

A resposta ao AB Suite 5.0 foi excelente. Nossos desenvolvedores não precisaram de nenhum treinamento adicional e começaram rapidamente a avaliar muitos dos recursos mais novos do ambiente. Em particular, eles estavam felizes em ver que os relatórios eram criados com mais rapidez e viram que o GLB.PARAM aumentou para 262k.

Com a ajuda de propriedades DASDL adicionais, eles não precisam mais ajustar manualmente o DASDL durante o RTU. Cortar e colar o menu de ajuda e usar a opção “localizar todas as referências” também repercutiram na equipe. Em especial, adorei a capacidade de encontrar a extensão de um atributo, junto com o modelo, bastando passar o mouse sobre uma página de lógica. >>

A próxima etapa: tornar-se móvel

A modernização do aplicativo é outra faceta importante de manter a tecnologia atualizada e eficientemente adequada para atender às necessidades dos nossos funcionários e clientes. Portanto, além de implementar o AB Suite 5.0, nós também examinamos formas de tornar o mais forte possível nossa estratégia de modernização de aplicativos.

Como descreve Scott Minkel, nosso arquiteto empresarial, nossa meta em termos de modernização é habilitar PCs de mesa, tablets e smartphones a acessar nossos aplicativos de modo a fornecer a funcionalidade apropriada ao público pretendido. Para ajudar a dar vida a essa estratégia, escolhemos o ClearPath ePortal para MCP.

Depois de avaliar várias opções, achamos que o ePortal é mais completo em recursos, oferece uma integração melhor com o Visual Studio, abrange mais tipos de projetos e fornece a flexibilidade de criar nossa interface preferida sem limitações.

Nossa primeira etapa com o ePortal veio na forma de um projeto piloto focado em migrar para ASP.NET nosso Sistema de acompanhamento de projetos – um aplicativo com um front-end ASP na Web – e dar a ele uma aparência moderna, semelhante a outra parte do software que usamos em outras áreas da empresa. Foi um projeto bem-sucedido que nos deu a confiança de que poderíamos usar o ePortal para atingir nossas metas de modernização.

Para esse fim, até o momento nós migramos com êxito todos os aplicativos ASP gerados com o AB Suite para ASP.NET e também convertemos um terço deles para o MVC, incorporando Bootstrap e princípios de design responsivo. Além disso, estendemos nossa funcionalidade de cotação desenvolvida no AB Suite para nosso portal de agentes, fornecemos a nossos representantes de marketing um aplicativo de relatórios que eles podem acessar por meio de um smartphone e reimplantamos a integração do serviço da Web em nosso aplicativo AB Suite.

Esses projetos são um excelente início, mas há certamente mais que nós gostaríamos de atingir com o ePortal. Por exemplo, até o final do primeiro trimestre de 2016, planejamos liberar uma versão atualizada de nossos aplicativos da Web de linhas comerciais e títulos e também queremos implementar novos recursos em nosso aplicativo móvel.

Cinco desenvolvedores dedicados ao ePortal estão gerenciando esses esforços, todos eles com experiência na programação de desenvolvimento da Web e em C#, mas nenhuma experiência prévia nem conhecimento do AB Suite. Experiências ricas com o Visual Studio e um forte entendimento de C# e do desenvolvimento na Web são essenciais para o sucesso do ePortal, como meu colega James Sharman gosta de dizer.

Como nosso sucesso com o ePortal demonstra, essa é uma ferramenta que pode realmente ajudar uma estratégia de modernização de aplicativos a atingir o próximo nível.

Perguntas e respostas: O governo da Ilha de Man e as mais recentes inovações do AB Suite



Protetorado da Coroa Britânica com governo independente, a Ilha de Man está no Mar da Irlanda, entre a Grã-Bretanha e a Irlanda. Com 53 quilômetros de comprimento e 21 de largura em seu ponto mais largo, a ilha é o lar de cerca de 90.000 pessoas.



O governo da Ilha de Man sustenta a vida na ilha e fornece vários serviços aos cidadãos – englobando o bem-estar social e os programas de resposta de emergência, bem como a educação voltada para adultos, projetos ambientais e tudo

relacionado a isso.

Um dos principais aplicativos que ajudam o governo a desempenhar suas atividades diárias é conhecido como “TaxLive”, um aplicativo do Agile Business Suite pelo qual o sistema coleta imposto de renda, seguro nacional e imposto corporativo de cerca de 80.000 entidades.

Falamos recentemente com Mitcho Iankov, desenvolvedor sênior de software do governo da Ilha de Man, sobre sua história com o EAE e o AB Suite e como sua equipe está usando as mais recentes inovações no ambiente de desenvolvimento para ajudar o governo a atender melhor aos cidadãos.

Developing Agility: Quando você migrou do EAE para o AB Suite?

Mitcho Iankov: O sistema foi desenvolvido inicialmente em 1996 e ativado no EAE em 1999. Nós mudamos o Runtime para Windows em 2003 e, em seguida, migramos para o AB Suite 2.0 em 2012.

Depois da migração, usamos cada oportunidade para explorar um projeto comercial a fim de tornar o sistema mais orientado a objetos e usar classes onde possível, de modo que pudéssemos

melhorar a capacidade de leitura, reuso e manutenção do código. Encapsulando o código em métodos com parâmetros e funções, criamos interfaces altamente visíveis que documentam a complexidade do sistema e nos permitem criar e expandir o aplicativo TaxLive.

Como resultado dessas mudanças orientadas a objetos, o sistema agora tem menos de 300.000 linhas de código (tínhamos 500.000 no EAE), mas apresenta mais recursos do que antes. Agora, criar uma nova tela/Ispec leva um dia ou dois, em vez de cinco ou seis, e exige quatro ou cinco vezes menos linhas de código LDL+.

DA: Em 2015, você incluiu novos desenvolvedores em sua equipe. Qual foi a primeira impressão deles sobre o AB Suite? Foi fácil de aprender?

MI: Dois novos desenvolvedores trainees entraram para a equipe depois de nossa migração do AB Suite. Mesmo sem terem nenhuma experiência em EAE ou AB Suite, foi muito fácil se acostumarem ao AB Suite. Eles tinham alguma experiência em Visual Studio, o que facilitou entender coisas como usar F5 para iniciar o depurador ou usar métodos e atributos.

DA: Você atualizou do AB Suite 4.0 para o 5.0 no início de 2016. Pode citar alguns dos motivos pelos quais optou por atualizar?

MI: A Unisys apresentou o AB Suite 5.0 em uma conferência em Amsterdã, em setembro de 2014. >>

Fiquei impressionado com o novo Client Framework e com a substituição do pintor tradicional, que vínhamos usando praticamente sem modificação desde 1995, por um pintor XAML moderno.

Recebemos muitas solicitações da empresa nesses anos por interfaces modernas, como cores dinâmicas, botões com texto diferente ou classificação de listas locais. O novo pintor XAML nos proporciona tudo isso. O que também é excelente é que a Unisys forneceu um utilitário para nos ajudar a migrar as telas existentes para o XAML com o mínimo de modificações.

DA: Que benefícios vocês experimentaram com o AB Suite 5.0?

MI: O AB Suite 5.0 é um aplicativo de 64 bits e é executado de modo mais estável em nosso servidor Windows, que há anos tem 64 bits. As transações são um pouco mais rápidas e apresentam menos falhas devido a impasses – redução de uma ou duas por dia para uma a cada três ou quatro dias.

DA: Nós entendemos que você está trabalhando no momento em projetos de modernização usando o Client Framework do Agile Business Suite. O que você espera obter com essa nova ferramenta?

MI: Nós temos dois objetivos para o Client Framework. Primeiro, queremos substituir a comunicação RATL com nosso portal da Web Microsoft Model - View - Controller (MVC) pelo Client Framework DataModel, que é muito mais fácil para os desenvolvedores de MVC C#.Net entenderem e usarem. O vínculo antecipado evitará muitos erros e agilizará o ciclo de desenvolvimento de MVC.

Além disso, queremos modernizar a interface gráfica do usuário migrando para XAML e Windows Presentation Foundation (WPF). Isso deve nos ajudar a melhorar a experiência dos usuários, dando a eles mais opções, como novos temas de cores, e também limitando o treinamento exigido para novos usuários. O XAML é muito mais flexível e, como todos os controles são criados fora do AB Suite, nós podemos misturar os controles de vínculo do AB Suite com controles não vinculados a nada, como imagens, URLs e muito mais. Também não há nenhuma necessidade do Java na área de trabalho, uma vez que o WPF é nativo do Windows 7 e as telas do XAML são desenvolvidas usando Visual Studio.

DA: Você pode nos falar das primeiras impressões sobre o Client Framework? Há alguma diferença na forma de abordar os projetos de modernização?

MI: Desenvolver novas telas significa que nós podemos tirar o máximo da funcionalidade do Client Framework no momento do design, embora ainda sejamos restringidos pela necessidade de ter a tela também no Presentation Client. Dá para ver que nosso sistema AB Suite está se tornando um provedor de dados – por meio do DataModel e do Client Framework – para tecnologias modernas como XAML, WPF e MVC, embora ainda estejamos equipados com código escrito há 20 anos.

DA: Quais são nossos planos de curto e longo prazos com o Client Framework?

MI: Nosso plano de curto prazo é tornar o Client Framework um substituto apropriado para o Presentation Client atual. Temos um projeto piloto de 12 telas, que estão praticamente prontas para teste de aceitação do usuário. Por enquanto, nós executaremos as interfaces gráficas do usuário juntas, mas usaremos a capacidade total do XAML assim que o Presentation Client for totalmente substituído.

DA: Qual conselho você daria a outros usuários do EAE e do AB Suite?

MI: Se você ainda estiver usando o EAE, limitará a produtividade de seus desenvolvedores. O ciclo de vida do desenvolvimento é três vezes mais longo do que poderia ser.

Migrar do AB Suite 4.0 para o 5.0 é uma atualização, não um upgrade principal. Em nosso caso, não encontramos problemas relevantes, e não houve problemas para os usuários finais e desenvolvedores. Embora tivesse havido alguns desafios com o Client Framework, a Unisys agiu rapidamente para resolvê-los, geralmente no mesmo dia.

Agradecemos mais uma vez a Mitcho pela disposição em conversar conosco. Se estiver curioso e quiser saber mais sobre como o AB Suite 5.0 ou o Client Framework podem beneficiar sua empresa, [envie-nos um e-mail](#).

Canto da engenharia: A estabilidade aprimorada do Windows RATL Server

Por Ganesh Raghupathy, engenheiro sênior, Unisys



O Microsoft Windows **RATL Socket** é o principal processo de servidor de interface usado em produção pela maioria dos clientes do Agile Business Suite no Windows. O Windows RATL Socket é um processo pronto e estável que tem demonstrado capacidade de lidar com um grande número de transações.



O **protocolo RATL** é o pacote de um conjunto padronizado e estendido de mensagens “NO-Form” (NOF) que fornece toda a funcionalidade necessária para dar suporte aos formulários de interface gráfica do usuário em

um aplicativo implantado. É o principal protocolo de interface usado para comunicação entre os clientes GUI, como o Ativador de componentes, e o aplicativo de Runtime implantado. O protocolo RATL é implementado separadamente nas plataformas Windows e MCP. Este artigo dá ênfase ao servidor do protocolo RATL, ou “RATL Socket”, usado nas implementações do AB Suite no Windows.

Aprimoramentos recentes

A fim de tornar o RATL Socket ainda mais robusto e estável, foram feitos aprimoramentos para reduzir o espaço ocupado na memória por algumas configurações específicas do sistema, como “Unicode”. Esses aprimoramentos estão disponíveis na Correção intermediária do AB Suite, dos níveis 4.0.1026 e 5.0.1016 em diante. Por padrão, esses aprimoramentos farão parte do AB Suite 6.1.

AB Suite 5.0:

Image Name	User N...	CPU	Working ...	Peak Working S...	Working ...	Memory (Private Working Set)	Commit Size	Paged Pool	NP Pool
RatlSocket.exe	AppUser	15	7,848 K	18,344 K	0 K	4,280 K	11,020 K	115 K	27 K

AB Suite 4.0:

Name	PID	User name	CPU	Working set (memo...	Peak working s...	Work...	Memory (private working set)	Memory (shar...	Commit size	Paged pool
RatlSocket.exe	2528	AppUser	07	10,784 K	13,452 K	0 K	4,020 K	6,764 K	6,980 K	115 K

Para demonstrar o impacto dessas alterações, testes de stress e carga foram conduzidos nos laboratórios de engenharia do AB Suite. O RATL Socket foi testado com uma carga de 50 milhões de transações usando o programa cliente do driver NOF automatizado, que estabeleceu uma conexão com o RATL Socket e executou as transações Ispec executadas em um loop de 50 milhões de vezes. Esse teste automatizado de stress e carga levou cerca de um mês para ser concluído em nossas máquinas menos sofisticadas.

Durante todo o período de testes, o RATL Socket permaneceu extremamente estável em termos de uso de CPU e memória. Durante a execução do teste, o uso máximo da CPU consumido pelo RATL Socket ficou em cerca de 20% em nossa máquina menos sofisticada. O consumo de memória (Conjunto de trabalho privado) do RATL Socket foi em média de 4 MB tanto para o AB Suite 4.0 quanto para o 5.0 durante todo o período de teste.

Abaixo estão as capturas de tela com a estatística do processo do RATL Socket (por meio do Gerenciador de Tarefas) depois de processar aproximadamente 90% das transações. >>

Configuração do hardware de teste do laboratório

Com o AB Suite 4.0 e o 5.0, o teste foi feito em máquinas virtuais com as seguintes configurações:

- Processador: 2 CPUs Intel® Xeon® CPU E5-4640 a 2.40
- RAM: 2 GB
- Memória virtual: 4 GB

Embora os sites de produção geralmente tenham configurações de alto nível, máquinas menos sofisticadas foram usadas nos testes para garantir que o RATL Socket possa lidar com grandes cargas de trabalho em sistemas com configurações mínimas. Como nossos resultados demonstram, o RATL Socket suportou ininterruptamente essas transações. As medições de uso de CPU e memória obtidas por meio do Monitor de Desempenho do Windows indicam que o RATL Socket permaneceu totalmente estável durante todo o período de teste de um mês.

Monitoramento do RATL Socket

As importantes medições para monitorar basearam-se no uso de CPU e memória – coisas como Bytes privados, Conjunto de trabalho privado e valores de Tamanho do Commit – do processo do RATL Socket. Você pode verificar esses detalhes usando qualquer programa de monitoramento ou manualmente, com o Gerenciador de Tarefas. Os Bytes privados e o Conjunto de trabalho privado indicam a quantidade de memória que não pode ser compartilhada por outros processos. O Tamanho do Commit indica o total de memória virtual reservado para uso no processo.

No AB Suite 5.0, o AB Suite para Windows Runtime tem 64 bits, assim como o RATL Socket. Portanto, esta combinação pode controlar volumes maiores da memória do processo, e por isso você deve pensar em reciclar o RATL Socket de poucos em poucos meses. Inversamente, como o AB Suite para Windows Runtime 4.0 e seu RATL Socket têm 32 bits, é aconselhável reciclar o RATL Socket pelo menos uma vez por mês.

Executando várias cópias do RATL Socket

Um aspecto importante do RATL Socket é sua capacidade de executar várias cópias em paralelo usando números de portas diferentes. Portanto, geralmente, um único RATL Socket pode controlar todos os clientes e todos os sistemas. No entanto, em alguns ambientes de transação de volume muito alto, você poderia pensar em configurar mais de um processo RATL Socket para dividir a carga e impedir que o processo fique sobrecarregado.

AB Suite no Windows e RATL Socket Server: prontos para o futuro

A atual tecnologia da informação já começou sua transição da computação de 32 bits para a de 64 bits. Temos sistemas de software que já esgotaram a limitação de 4 GB de RAM em máquinas de 32 bits. Mas a teoria de memória endereçável permite que você use até 16 exabytes – ou 16,8 bilhões de gigabytes – de RAM em uma máquina de 64 bits.

O tamanho do dispositivo de computação está encolhendo dia após dia e os recursos de computação se expandem exponencialmente. Não está muito distante o dia em que teremos um servidor com 16 exabytes de RAM para tirar proveito de computação completa de 64 bits.

Mas temos boas notícias: o AB Suite e o RATL Socket já foram criados prevendo o futuro e estão prontos para ele. O software AB Suite para Windows Runtime 5.0 de 64 bits, combinado com o paralelismo do Windows RATL Socket, já está disponível e pronto para tirar total proveito dos recursos do hardware de computação do futuro.

Tudo o que você precisa fazer é atualizar seu ambiente para o AB Suite 5.0. Se precisar de ajuda para chegar lá, entre em contato conosco pelo e-mail ABSuite@unisys.com.

Migração do EAE para o AB Suite: Em suas marcas, preparar...



Há uma série de motivos convincentes pelos quais os clientes do EAE deveriam considerar migrar para o Agile Business Suite. Além disso, com tantas histórias de clientes detalhando os benefícios que os novos usuários do AB Suite desfrutam rotineiramente, você pode se interessar também pela migração.

Mas, quando você decide que está pronto para migrar para o AB Suite, é natural que você tenha algumas dúvidas e preocupações quanto ao processo antes de começar de fato a migração.

Pense no projeto como na participação em uma corrida “off-road”: antes de chegar ao ponto de partida, você deve saber tudo o que for possível sobre o caminho que tem pela frente. Qual a extensão do percurso? Onde estão as curvas? As montanhas são muito íngremes? O chão estará lamacento ou seco? Terei vigor suficiente para percorrer todo o caminho? Eu conto com o suporte necessário para atingir a linha de chegada?

Felizmente, há coisas que podem ser feitas para ajudá-lo a se preparar com êxito para isso e concluir a jornada.

Primeiro, você desejará uma boa visão geral – de alto nível – do percurso para entender os desafios específicos à sua migração. Para ajudar você a obter essa visão, a equipe da Unisys oferece uma lista de verificação de migração que coleta informações críticas sobre seus aplicativos, como quantos elementos (Ispecs, relatórios, etc.) eles têm, quais interfaces externas são usadas e quais tipos de interfaces de usuário final você mantém.

Nós também coletaremos informações sobre seus ambientes atuais e planejados de hardware e software. A lista de verificação concluída é então encaminhada – junto com seu arquivo de Modelo, se necessário – à equipe de engenharia do AB Suite.

Eles fornecerão uma avaliação complementar da lista de verificação e identificarão áreas que podem apresentar um desafio específico ou exigir atenção especial.

Até esse ponto, você deve ser capaz de prever quaisquer desafios que possam surgir. Para ajudar você a lidar com eles – e continuar no curso –, a próxima etapa é colaborar à risca e criar um plano usando o serviço de avaliação de EAE para AB Suite. Nesse período de consultoria paga, os consultores da Unisys trabalharão com você durante cinco a dez dias para executar um exame detalhado de todos os aspectos de seu ambiente atual. Assim que o serviço for concluído, você receberá relatórios que:

- Identificam quaisquer áreas que exigem atenção especial durante o processo de migração e fazem recomendações sobre elas
- Apontam novos recursos no AB Suite que fazem o maior sentido para suas necessidades específicas

Concluem a consultoria, e você deve ser esperto o suficiente para evitar obstáculos que podem de outra forma interromper sua migração.

Adoraríamos a oportunidade de acompanhar você nesse processo, fornecendo a assistência necessária para navegar com êxito nesse curso e concluir a jornada do modo mais eficiente possível. Envie-nos um e-mail para ABSuite@unisys.com e nós lhe encaminharemos a lista de verificação de migração e enviaremos também informações adicionais sobre o serviço de avaliação de EAE para AB Suite.

Em suas marcas, preparar... e JÁ!

Info Center



Entre as novas inclusões feitas em nossas bibliotecas de tutoriais, artigos e outras informações úteis estão:

- **Como fazer:** Clonar um banco de dados do modelo AB Suite (**novo**)
- **Como fazer:** Usar chaves do Registro com o AB Suite MCP Runtime (**novo**)
- **Como fazer:** Atualizar seu ambiente AB Suite com um IC (**novo**)
- **Como fazer:** Usar chaves do Registro com o Windows Runtime (**atualizado**)

Além disso, os documentos “Matriz de suporte e qualificação de software” para as versões 2.0, 3.0, 4.0 e 5.0 do AB Suite foram atualizados.

Para consultar estes e outros recursos, basta ir até public.support.unisys.com e escolher “Documentação” na caixa “Informações públicas” localizada no lado esquerdo da tela. Não é necessário logín especial.

Além disso, há dois novos informes técnicos disponíveis na [página inicial do AB Suite](#):

- [AB Suite no ciclo de vida do aplicativo](#)
- [Agile Development com Agile Business Suite](#)

Também recomendamos consultar a lista de [cursos de treinamento do AB Suite](#) disponíveis. Mescla de treinamentos conduzidos por instrutor e com base no computador, esses cursos são um ótimo recurso de ensino e incluem muitos gráficos, interatividade, simulações e demonstrações com narrações.

Visite também a [página inicial do ClearPath Customer Education](#) para consultar o Catálogo de cursos do AB Suite e outros recursos de educação e treinamento úteis.

Para se manter atualizado em relação às últimas novidades no mundo do ClearPath Forward™, [inscreva-se](#) no boletim informativo ClearPath Connection™.

Este é um rápido lembrete de que a próxima versão principal do AB Suite será o AB Suite 6.1. Nomear essa versão como AB Suite 6.1, e não AB Suite 6.0, foi uma decisão interna e não tem nenhum impacto para os nossos usuários. Ela está planejada para ser disponibilizada no quarto trimestre de 2016.

Para explorar e avaliar o AB Suite, [baixe o AB Suite Express](#) hoje mesmo. O download gratuito inclui o pacote AB Suite completo – AB Suite Developer e AB Suite para Windows Runtime – e um curso de introdução desenvolvido para ajudar você a começar a explorar imediatamente tudo que o AB Suite tem a oferecer.

As especificações estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Não são dadas garantias de nenhuma natureza por este documento. A Unisys não pode aceitar responsabilidade financeira nem qualquer outra que possa resultar do uso das informações deste documento pelo destinatário, inclusive danos diretos, indiretos, especiais ou consequenciais.

© 2016 Unisys Corporation.

Todos os direitos reservados.

Unisys e outros nomes de produtos e serviços Unisys aqui mencionados, bem como seus respectivos logotipos, são marcas comerciais ou marcas comerciais registradas da Unisys Corporation. Todas as outras marcas mencionadas neste documento são de propriedade de seus respectivos proprietários.